

EXTRA

Órgão Oficial da Associação dos Servidores da Fundação Oswaldo Cruz - Ano XII - Dezembro - 2005

ASFOC FIOCRUZ 

15%

Vitória!

ASFOC e demais entidades sindicais de C&T
fecham acordo que garante aumento linear
de 15% para fevereiro de 2006



Movimento conquista aumento salarial

O tempo de uma gravidez. Foram cerca de nove meses de duras negociações, mas o resultado final foi histórico para toda a categoria de servidores, ativos e aposentados, da área de Ciência e Tecnologia: quinze por cento de reajuste linear, a partir de fevereiro do ano que vem.

No atual contexto político e econômico do país, onde outras categorias não chegaram nem perto desse índice, o acordo a ser celebrado entre o Fórum de Entidades de C&T e o governo Federal, na sexta-feira (16/12), é um feito para se comemorar.

Mas nada cai do céu. Muito pelo contrário. Desde maio, na primeira reunião com o secretário de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), Sérgio Mendonça – negociador do governo –, a Associação dos Servidores da Fundação Oswaldo Cruz (Asfoc) esteve reunida com o Fórum por 26 vezes.

Inicialmente, o governo apresentou na mesa de negociação um montante total de R\$ 222 milhões para a nossa carreira, com intenção de aumento diferenciado. O Fórum traçou uma estratégia de defesa para reajuste linear, no vencimento básico, e elevação desse orçamento. Em função da permanência da Fiocruz na negociação, a Secretaria de RH do Ministério subiu o montante para R\$ 261 milhões – mas que ainda eram insuficientes para cobrir os 15% de aumento salarial pretendido.

Vale lembrar que, durante todo o ano, os servidores da Fiocruz realizaram uma série de manifestações e paralisações (seis ao total), sempre colocando a campanha salarial de C&T como um dos pontos principais de sua pauta de reivindicação.

A argumentação qualificada, não só dos diretores da Associação, mas como de todos os outros representantes das entidades, também ajudou muito nas negociações, ponderou Sérgio Mendonça (**ver entrevista no Box**).



Governo eleva orçamento para a carreira de C&T na última reunião com o Fórum. O reajuste de 15% trará um impacto de R\$ 275 milhões no orçamento para 2006

Impasse no Final

Nem por isso a mesa deixou de passar por vários momentos de tensão, como o da penúltima reunião, em 07 de dezembro. Naquele dia, na reta final da negociação, o governo apresentou proposta de um aumento linear de 14%, mas só que apenas no segundo mês do ano que vem – até então, 1º de janeiro era a data acordada para o reajuste dos servidores.

Devido ao impasse, a reunião foi suspensa e remarcada para o dia seguinte, logo cedo. Tempo suficiente para que os sindicalistas do Fórum fizessem uma marcação cerrada em cima do ministro de Ciência e Tecnologia, Sérgio Rezende, presente em um evento do PSB, num hotel ali perto.

Pouco antes de meia noite, a horas da última reunião com o negociador do governo, Sérgio Rezen- de se comprometeu a ligar para o Ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, a fim de sensibilizá-lo sobre o pleito das entidades de C&T.

Na abertura da mesa de negociação, o secretário de RH deixou claro que tal telefonema foi providencial para o encaminhamento da proposta final do governo, aceita em todas as Assembléias da categoria.

Segundo Sérgio Mendonça, o reajuste de 15% trará um impacto de R\$ 275 milhões no orçamento para 2006. “E de R\$ 298 milhões em 2007”.



Projeto agora vai para o Congresso

O termo de compromisso do acordo entre o governo Federal e o Fórum será assinado amanhã (16/12), na Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), em Brasília. Os ministros do Planejamento, Sérgio Rezen- de, e do MPOG, Paulo Bernardo, também firmarão o documento.

A proposta do Projeto de Lei, que está sendo elaborada pelo governo, deverá ser encaminhada à Casa Civil ainda este ano. A expectativa é de que o PL do reajuste seja votado já no início de 2006, possivelmente numa convocação extraordinária do Congresso Nacional. “Para a vitória ser completa temos que nos manter mobilizados e procurar as lideranças partidárias no Congresso. Vamos mostrar a importância da aprovação do aumento negociado com o governo, que vai fazer justiça aos servidores da C&T, responsáveis pelas fronteiras do desenvolvimento e da soberania do país”, frisou Rogério Lannes, diretor-geral da Asfoc.



A campanha salarial de C&T sempre foi um dos principais pontos de nossa pauta de reivindicações

“Grupo qualificado”



Sérgio Mendonça

Designado pelo governo Federal para intermediar as negociações com os servidores públicos federais, o secretário de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), **Sérgio Mendonça**, admite que não foi possível atender todas as demandas do Fórum de C&T, mas acredita que houve avanços importantes para a carreira. Em rápida entrevista à Asfoc, logo após o fechamento das bases para o acordo, ele ressaltou a qualificação dos representantes das entidades sindicais de Ciência e Tecnologia.

A negociação não foi muito desgastante, tanto para um lado quanto para o outro?

Apesar de ter sido muito longa (a primeira reunião entre o Fórum e o secretário aconteceu em maio), nunca houve ameaças de rompimento entre as partes. É lógico que tivemos de aparar algumas arestas durante todo esse período, mas acho que o acordo terminou sendo positivo para a categoria.

Na reta final, houve um impasse que quase comprometeu o esforço de vários meses...

Fomos alertados pelo departamento jurídico que poderíamos ter problemas para conceder o reajuste a partir de janeiro. Como esse foi um fator novo, colocado na mesa de negociação na última hora, acabou gerando uma situação um pouco delicada. Mas, felizmente,

conseguimos aumentar o volume de recursos e chegar ao valor acordado (15% em fevereiro)

Na última reunião, o senhor fez questão de elogiar a qualificação dos representantes das entidades...

Sim, não tenho dúvidas que isso ajudou em todo o processo, na condução das negociações. Tivemos uma interlocução muito qualificada. Representantes que têm consciência do valor de seus servidores e do papel da Ciência e Tecnologia para o Brasil.

Qual o trâmite a ser seguido agora?

Vamos elaborar o Projeto de Lei, encaminhar para o Fórum – a fim de receber a aprovação do texto – e aí sim mandá-lo para a Casa Civil. A partir de então, segue o caminho normal. Vai para o Congresso Nacional, onde deverá ser votado. Não acredito que tenha maiores problemas para ser aprovado.

Mudanças na GDACT

Um outro ponto da pauta de reivindicações da categoria - que também era considerado como essencial pelo Fórum - foi aceito pelo governo: a transformação da atual Avaliação de Desempenho Individual dos servidores em Avaliação Coletiva (Unidade Organizacional). Sérgio Mendonça, no entanto, resalta que ainda será necessário adequar a mudança à realidade de cada uma das instituições, consultando as direções de seus Recursos Humanos. “Vamos com bons olhos a alteração, mas precisamos viabilizá-la”, diz o secretário do MPOG, que utilizará um estudo do Fórum como base para a regulamentação da transformação.

E ainda vem mais!



Foto: Thiago Mariani

O ano de 2006 realmente promete ser promissor para os servidores da Fiocruz. O Projeto de Lei que vai legitimar o Plano Próprio da instituição já está praticamente concluído. Deve ser enviado ainda este ano à Casa Civil, juntamente com o aumento salarial de C&T, para que siga o mais rápido possível para o Congresso Nacional.

A expectativa, assim como o reajuste autorizado para a carreira de C&T, é de que seja votado já no início de 2007, em convocação extraordinária do Plenário. “O Plano Próprio vai conseguir, finalmente, equacionar o problema do Bressinho, um antigo pleito dos servidores da Fiocruz”, afirmou Sérgio Mendonça, secretário de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG).

Após ter sido aprovado por unanimidade no último Congresso Interno, a construção do Plano Próprio – que permitirá a equalização salarial interna e a realização de concurso público para o preenchimento de 3 mil vagas – passou a ser prioridade na instituição. Uma comissão, composta por representantes da Asfoc, Presidência da Fiocruz e Direh, foi formada para a sua elaboração.

Em reunião com a Asfoc, em novembro, Sérgio Mendonça confirmou a concordância do governo com a tese da Associação de aguardar as negociações de C&T para depois definir a tabela do Plano Próprio. Ficou acertado que seriam aplicadas, sobre o índice concedido ao Fórum, todas as demais correções previstas no novo Plano, como forma de equalizar os salários na Fiocruz (contemplando os que não tem Bressinho ou que integram planos diversos ao de C&T).

A força do movimento foi determinante para que o governo Federal avançasse nessa questão, considerada como prioridade para os servidores. A pressão, através de paralisações e manifestações – como a da colocação do Banner “Bressinho Já”, diante do Castelo – fez com que o Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, se comprometesse publicamente com a causa da Fiocruz.

A criação das primeiras mil vagas e a realização do concurso público em 2006 será assegurada por Medida Provisória enviada pela Casa Civil ao Congresso Nacional, juntamente com a provisão de cargos para outras instituições federais.

Site da ASFOC de cara nova

Aguarde!



DIRETORIA DA ASFOC

E-mail: secretaria@asfoc.fiocruz.br

Rogério Lannes Rocha - *Diretor-Geral*
Paulo César de Castro Ribeiro - *Vice-Diretor*
Justa Helena Braga Franco - *Diretora Administrativa-Financeira*
Lúcia Helena da Silva - *Diretora Secretária*
Alcimar Pereira Batista - *Diretor de Assistência ao Associado*
Paulo Henrique Scrivano Garrido - *Diretor de Esportes*
João Carlos de Freitas Borges - *Diretor Sócio-Cultural*

SUPLENTE
Roberto Lopes
Mária de Fátima B. de Souza
Rita Regina Guimarães
Umberto Trigueiros Lima
Márcia Maria Araújo Pimenta
Marcos Besserman Vianna
Alvaro Fúncia Lemme

CONSELHO FISCAL
Alex Alexandre Molinaro
Nilma Valéria C. Ferreira
Tadeu M. Chemont
Vania Buchmuller
Murilo M. Krawczuk

DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO

Gerência de Comunicação
Jesuan Xavier
Estágio Supervisionado
Cassiano Pinheiro
Fotografia
Jesuan Xavier

Divulgação
Jorge Vieira
Programação Visual
F. Tavares Produções
Gráficas e Editoriais Ltda
Impressão
Wal Print Gráfica e Editora

As informações contidas nos artigos assinados e informes publicitários são de inteira responsabilidade de seus autores.
Tel.: (21) 3882-9038
E-mail: jornalismo@asfoc.fiocruz.br